

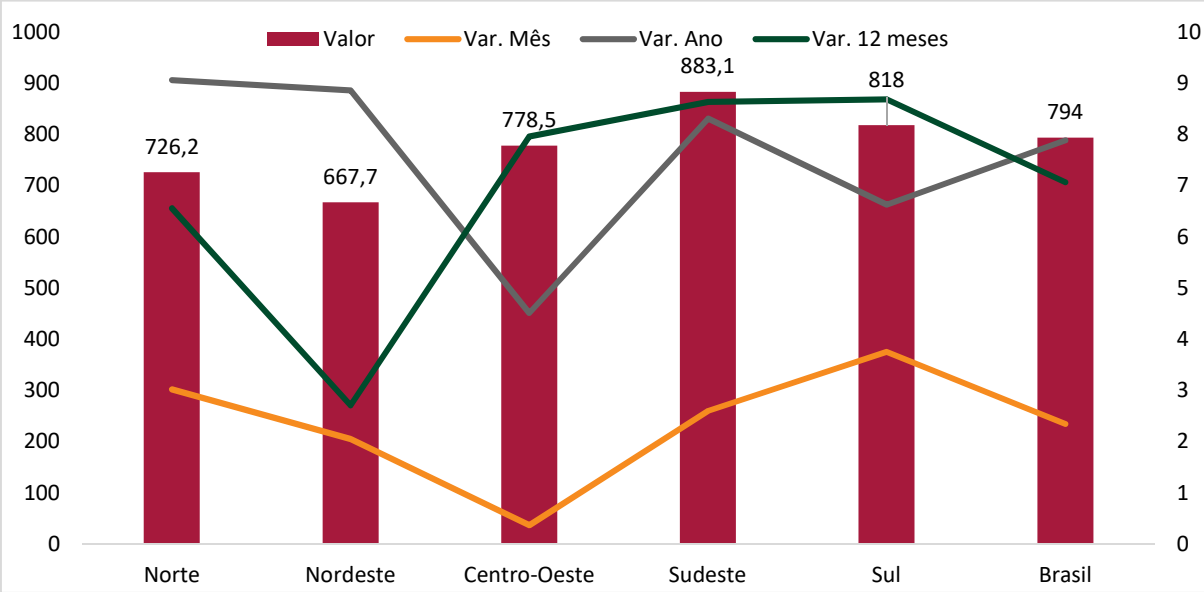
CESTA BÁSICA – ABRIL 2025

- Recife (+4,08%), teve a segunda maior variação entre as 17 capitais pesquisadas. A segunda maior variação no Nordeste é Natal (+3,23%), que ocupa a 5ª posição. Salvador (-0,23%) tem a segunda menor variação no mês. No ano, Recife (+10,94%) e Fortaleza (10,80%) têm as maiores variações entre as capitais pesquisadas. Salvador (+8,26%) ocupa a 6ª posição, e Aracaju (+4,67%) a 15ª. Em doze meses, terminados em abril, à exceção de Recife (+5,74%, 11ª posição), as capitais nordestinas pesquisadas têm as menores variações, variando entre +5,74% (Fortaleza) e -1,25% (Salvador).
- A Região Nordeste (+2,06%) tem a segunda menor variação da cesta básica no mês de abril de 2025, abaixo do Centro-Oeste (+0,37%). O Sul (+3,76%) teve a maior variação, seguida pelo Norte (+3,02%) e o Sudeste (+2,61%). Seguida pelo Norte (+0,69%) e Centro-Oeste (+1,61%). No Nordeste, Fortaleza carregou 36,6% para o índice regional, e Recife, 35,0%, e foram compensados por Salvador (-3,2%) que teve variação negativa;
- No ano, o Nordeste (+8,86%) tem a segunda maior variação, abaixo do Norte (+9,07%) e seguido de perto pelo Sudeste (+8,31%). Fortaleza carregou 35,0% para o índice anual, seguido por Salvador Recife (26,7%) e Recife (21,8%). Em doze meses terminados em abril, o Nordeste tem a menor variação, +2,71%, seguido pelo Norte (+6,57%) e Centro-Oeste (+7,96%). Fortaleza carregou 47,6% para o índice regional, e Recife, 37,7%, enquanto Salvador carregou -13,3%;
- Fortaleza (R\$ 746,50) tem a cesta mais cara da Região, 11,8% maior que a cesta regional (R\$ 667,72), e 28,7% que a cesta mais barata (Aracaju). O principal impacto em Fortaleza, o tomate, e o mesmo do índice regional, e representa 97,0% do índice de Fortaleza e 132,0% do nordestino. O interessante é que a carne teve crescimento em Fortaleza (+0,6%), e queda no Nordeste (-0,4%), e a banana cresceu +2,1% em Fortaleza, e caiu -0,5% no Nordeste;
- No Nordeste, os principais impactos são do tomate (+18,0% e impacto de 2,7 p.p.), café (+5,5% e impacto de 0,1 p.p.) e o feijão (+2,1% e impacto de 0,1 p.p.), que representam 141,9% da variação do índice regional. O tomate variou entre +13,3% (Salvador) e +32,9% (Natal), O café entre +4,0% (Salvador) e 7,7% (Recife) e o feijão, entre -1,4% (Aracaju) e +4,6% (Salvador);
- No ano, quatro produtos respondem por 138,2% da variação do índice regional, tomate (+79,6% e impacto de +10,5 p.p.), café (42,5% e impacto de +0,9 p.p.), a banana (+12,2% e +0,8 p.p.) e o pão (+4,6% e impacto de +0,4 p.p.). Cabe ainda destacar as reduções no arroz (-9,1%), no leite (-3,9%) e na carne (-1,3%);
- Em doze meses, terminados em abril, o pão (+5,7%) e o café (+100,6%) continuam a gerar impactos, dando sinais de que a pressão vai continuar, e estão acompanhados da carne (+20,1%) e do leite (+11,8%). No sentido inverso, cabe destacar a redução no feijão (-21,7%), no tomate (-15,7%) e banana (-7,2%). Cinco produtos representam 76,5% da cesta básica

nordestina: carne, tomate, pão, banana e manteiga. Nas 17 capitais pesquisadas, a carne variou entre +6,7% (Aracaju) e +29,3% (Fortaleza), O tomate entre -19,7% (João Pessoa) e +19,8% (Vitória), o pão entre -3,6% (Aracaju) e +10,1% (Porto alegre), a banana entre -26,4% (Belo Horizonte) e 27,4% (Recife), e manteiga entre +0,2% (Natal) e +10,1% (Rio de Janeiro).

Nossa visão: A volatilidade do dólar, além de afetar a maioria dos produtos via aumento nos custos dos insumos, provocam variações substanciais nos preços para exportação, caso da carne, do pão e do café. Tomate e banana estão no período de entressafra, café por ser um ano de bienalidade negativa na cultura. A gasolina variou +6,4% (Brasil) e +8,9% (Nordeste), o etanol +6,3% (Brasil) e +13,9% (Nordeste) e o óleo diesel, +4,5% (Brasil) e +6,4% (Nordeste).

Gráfico 1 – Cesta Básica Valor e variação (%) – Brasil e Regiões – abril e variação no ano e em doze meses - 2025.



Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do DIEESE (2025).

Tabela 1 – Cesta Básica (%) – Nordeste e Capitais pesquisadas na Região – Valor e variação no mês, ano e em doze meses terminados em abril - 2025.

Capitais/Região	Valor (R\$ 1,00)	% - Mês	% - Ano	% - 12 meses
FORTALEZA	746,50	2,62	10,8	4,5
ARACAJU	579,93	1,8	4,7	-0,4
JOÃO PESSOA	641,55	2,3	5,7	4,4
NATAL	656,98	3,2	6,4	3,9
RECIFE	652,70	4,1	10,9	5,7
SALVADOR	632,11	-0,23	8,3	-1,3
NORDESTE	667,72	2,1	8,9	2,7

Fonte: Elaboração BNB/Etene, com dados do DIEESE (2025).

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente de Ambiente: Allisson David de Oliveira Martins. Gerente Executivo em exercício: Wellington Santos Damasceno. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso. Célula de Gestão de Informações Econômicas. Estagiário: Guilherme Miranda Soares. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte